ISSN: 2316-607X

A influência da rede social sobre a imagem de “corpo ideal”

Ana Carla dos Santos Moreira[1]
Vania Aparecida da Silva Figueiredo do Couto[2]
Mariany Gomes Brandolff [3]
Paloma Marcele Caffone Lima[4]
Giovana Rodrigues Dall Apria Scarsi[5]
Carolina Alves Ieda[6]

Resumo: Este artigo refere-se a uma pesquisa qualitativa que teve como objetivo analisar e entender as Influências das redes sociais na construção de uma imagem ideal e “perfeita”. Antigamente a imagem era vista como um símbolo da vida. Conforme o tempo foi passando,a história da imagem foi sendo reconstruída de acordo com cada sociedade e cultura, criando então seus próprios padrões de beleza. Com a chegada de novas tecnologias, o corpo teve suas modificações, com isso passou a ser visto como uma referência pessoal. Nos dias de hoje, o modelo de corpo que as pessoas buscam é o “perfeito”, e pra isso muitas vezes utilizam de editoresdefotosnasredessociais.Aredesocialéumamploespaçoderelacionamento,detroca deinformaçõesedeideias,aondeaspessoaspodemseapresentarexatamentecomoqueremser vistas, e não da maneira como realmente são na vida real. Porem algumas pessoas que podem ter os traços dos transtornos de personalidades Histriônica e Narcisista, e podem tornar essa busca pela imagem “perfeita” intensa podendo leva-lo a um transtorno alimentar até mesmo a uma depressão. Concluímos então que as redes sociais, a mídia e a sociedade são grandes influentes na idealização de uma imagem “ideal eperfeita”.

Palavras-chave: Rede social, Influencia, Imagem ideal.

Abstract: This article refers to a qualitative research that aimed to analyze and understand the influences of social networks in the construction of an ideal and “perfect” image. Formerly the image was seen as a symbol of life. As time went on, the history of the image was reconstructed according to each society and culture, thus creating its own beauty standards. With the arrival of new technologies, the body had its modifications, with this came to be seen as a personal reference. Nowadays, the body model that people are looking for is the “perfect” one, and they often use photo editors on social networks. Social networking is a broad space for networking, sharing information and ideas, where people can present themselves exactly as they want to be seen, not the way they really are in real life. However, some people who may have the traits of Histrionic and Narcissistic personality disorders, and may make this search for the “perfect”

[1] Pós-graduada em Psicologia Jurídica e Avaliação Psicológica.
[2] Doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2017).
[3] Pós-Graduada em Psicologia Organizacional pela UNIC.
[4] Pós-graduada em Psicóloga Infantil.
[5] Mestra em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (2021).
[6] Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMT.

ISSN: 2316-607X

image intense may lead you to an eating disorder even to a depression. We then conclude that social networks, media and society are major influencers in the idealization of an “ideal and perfect” image.

Keywords: Social network, Influence, Ideal image.

1. INTRODUÇÃO

A Evolução da imagem. Nós tempos antigos, o corpo era visto como um símbolo da vida, o corpo saudável e atlético, era muito valorizado pelas civilizações, pois eram normas estabelecidas, para evitar excessos que os homens tinham sobre si. Na Grécia, o corpo era representado por meio de esculturas e pinturas, os gregos retratavam o corpo como forma de admiração e vaidade. Já na idade média, havia uma nova concepção de corpo. Era necessárioà beleza, algumas coisas como: clareza, integridade, luminosidade eram essenciais. Neste período, a igreja pregava os valores aos homens, os prazeres carnais eram vistos como corpos culpados ou perversos. No Renascimento as pinturas eram mais sedutoras, os corpos ficavam amostra, as mulheres exibiam seus logos cabelos e suas formas avantajadas, já os homens mostravam seus corpos musculosos. Nessa época, para os greco-romanos, a obesidade representava status de riqueza eostentação.

Conforme os anos forma passando a “beleza” tinha novos reflexos do comportamento social. No séc.XVIII, os corpos mas delicados, e com cinturas afuniladas eram mas apreciados porconta do uso de espartilhos. No séc.XVI, os corpos avantajados voltaram a ser valorizados. Já no séc.XX, os espartilhos não eram mas utilizados, passou a usar sutiã, nesta mesma época, o modelo de homem ideal, era os esportistas e celebridades, a inteligência como característica marcante, passou a ser sinônimo de riqueza.

Nos anos 1940 a 1950, após se tornar popular os cursos de beleza, as ideias se tornaram uma grande diversidade. Os astros de Hollywod, foram influencia principal de beleza, por conta da sensualidade, quadris largos e seios fatos. Tempos depois, o referencial de beleza era os corpos magros e com ausências de curvas. Na década de 80, começou a era fitnes, os músculos volumosos eram o principal objetivo. Já na década de 90, oculto ao“corpo perfeito”teve grande incentivo, pessoas com características altas, magras, curvilíneas sem excesso forma grandes referencias de modelos na espoca. A beleza deixa de ser associada a saúde para se tornar um padrão social, surgindo assim grandes distúrbios. Ao decorrer do tempo, a percepção de corpo

foi mudando conforme o andamento politico e pessoal das sociedades. A história do corpo foi sendo reconstruída de acordo com cada sociedade e sua cultura, criando então seus próprios padrões de beleza. Com a chegada de novas tecnologias, o corpo teve suas modificações, com isso passou a ser visto como uma referênciapessoal.

2. MÉTODO

Considerando a importância da influência das redes sociais na imagem ideal, buscou-se em pesquisas bibliográficas em sites, livros, artigos e jornais fundamentos teóricos que serviram de base para a realização deste artigo científico. A pesquisa teve como abordagem o método qualitativo. Quanto aos fins, o tipo de pesquisa foi a descritiva e quanto ao meio de investigação foi realizada uma pesquisa de campo, onde foi entrevistado um profissional da área da Psicologia, que respondeu um questionário contendo quatro perguntas, enviado através de e-mail no dia 20 de junho de 2018 erespondido no dia 21 de junho de2018.

3. RESULTADOS

O impacto das redes sociais na construção de um "corpo ideal".

Com o crescimento das tecnologias, a rede social ganhou um grande espaço, e trouxe consigo grande influência na maneira em que os homens e as mulheres veem e idealizam suas imagens, criou-se então uma idolatria de "corpo perfeito" em que muitas vezes é inexistente ou impossível de se alcançar, oque gera grandes índices de distúrbios alimentares, distorções relacionados à imagem, e traços depressivos que podem ocasionar chances de desenvolver uma patologia, isso caso o individuo esteja pré-disposto, tais patologias como transtornos de Personalidade narcisista e histriônico.

Abuscada "beleza perfeita" deixa de lado a diversidade dos corpos e das etnias, criando assim uma ilusão de que "o ideal de padrão" é o correto, ou até mesmo que uma pessoa com este padrão poderá ser aceita pela sociedade e por si mesma. A mídia reforça a ideia de que para ser uma pessoa realizada, feliz e satisfeita precisa viver em busca do "corpo perfeito", pois se não chegar pelo menos próximo ao "ideal" de beleza, será uma pessoa excluída socialmente.

Tanto as redes sócias, quanto a sociedade e mídia, influenciam essa "busca pela perfeição" e ao mesmo tempo mostra que é impossível estar totalmente satisfeita consigo mesma. Crescem cada vez mais as alternativas para melhorar a aparência, como a procura por procedimentos estéticos, aparelhos ginásticos, suplementos, próteses de silicone, e outros procedimentos, e

isso reforça a ideia dos jovens em ter o “corpo ideal”. Tanto a mídia comoas redes sócias, mostram aos adolescentes, e aos adultos que para ter um corpo ideal é preciso ser magra, ter curvas como as de modelos, ser alta, e o homem “ideal” dever ser forte fisicamente.

Vários adolescentes ou adultos que não consegue esse corpo digamos que“ideal”, podem sofrer de alguma forma, como se automutilar, se isolar das pessoas que vivem ao seu redor, tudo isso para agradar a mídia, e ter status nas redes sócias, com isso a mídia só ganha com o sofrimento dos adolescentes.

Buscas incessantes pela aceitação no mundo virtual.

Hoje a comunicações por meio digital, é basicamente nas redes sociais, a internet é vista como uma rede que congrega diversas pessoas, que mantem relações entre si, troca de informações entre outros. Marteleto denomina rede social “como um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. A rede social é um espaço de interação, de relacionamento, de troca de informações e de ideias, onde as pessoas podem se reinventar, e se apresentando da maneira como queira ser visto. A identidade do usuário vai sendo construída conforme suas interações, em diferentes momentos, essa identidade no mundo virtual vai se modificando e projetando de forma fragmentada. O Facebook era uma rede social voltada para estudantes da universidade de Harvard, essa rede social foi lançada em 2004 por Mark Zuckerberg junto com outros colegas. Essa rede social tem se tornado cada vez mais eficiente para as pessoas se exibirem, e assim o “selfie autorretrato” vai adquirindo grande importância nesse meio. Muitos acreditam que para se manter parte dessa sociedade virtual, é essencial a atualização constantemente de seu “autorretrato”.A pessoa que está sempre postando selfs nas redes sociais, como o Instagram e o facebook, durante todo o dia, ou seja, tudo o que faz é para se exibir em troca de curtidas e comentários da “fama virtual”, em busca de uma aceitação virtual perfeita deixando de lado as coisas mais importantes no mundo real, como a família e amigos. Em diversas vezes se vê pessoas distorcendo sua realidade nas redes sociais, mostrando apenas uma realidade fantasiosa para ter status e sempre se sentir por cima. Atualmente é como se cada um vivesse em seu próprio exibicionismo, seu próprio espetáculo, dessa forma para o indivíduo, uma experiência não faz sentido se não forregistrada. Em psicanalise a palavra “imagem”, está ligada à relação do sujeito com as identificações que formam o “eu”.

Alguns indivíduos já são pré-dispostos a “distorcer sua imagem” pois podem teralguns traços dos transtornos de personalidade como o narcisismo e ahistriônica.

ISSN: 2316-607X

Segundo DALGALARRONDO (2008,p.272) no narcisismo“1. O indivíduo apresenta senso grandioso (e irreal) da importância de sua pessoa. Julga ter talentos especiais, espera ser reconhecido como superior, sem que tenha feito algo concreto para isso...”. Requer admiração excessiva. Tende a ser ‘’ explorador’’ nas relações interpessoais, buscando vantagens sobre os outros para atingir seu fim ou sucesso pessoal. Inveja dos outros ou do sucesso alheio, acha sempre que os outros tem inveja dele. Indivíduo narcisista sente uma certa vontade de se aparecer, e seridolatrado.

Narcisismo é um conceito da psicanálise que define o indivíduo que admira exageradamente a sua própria imagem e nutre uma paixão excessiva por si mesmo. Para Sigmund Freud, o narcisismo é uma característica normal em todos os seres humanos e esta relacionado com o desenvolvimento da libido.

O narcisismo se transforma em patologia, ou seja, passa do estado normal para o patológico, quando entra em conflito com ideias culturais e éticas, tornando-se excessivo e dificultando as relações normais do indivíduo no meio social. A pessoa narcisista está absolutamente convencida de que é superior às outras pessoas e se compara sistematicamente com todos ao seu redor pensando que ninguém está acima dela.

O transtorno de Personalidade Histriônica a “...2. Sugestionabilidade aumentada, facilmente influenciado por outros ou pelas circunstâncias. 4. Busca continua de atenção pelos outros, quer ser o centro das atenções...’’ DALGALARRONDO (2008, p. 272). Nessa personalidade o indivíduo tende a ser dramático, teatral, manipulador e gosta de chamar atenção, demostram comportamentos excessivamente dramáticos, tem comportamento sedutor inapropriado, adora aplausos e holofotes, movido a elogios e papericos.

Nessa busca incessante em ser aceito nas redes sociais para os indivíduos que tem essas características em sua personalidade se tornam mais intensa nessa busca pela imagem “perfeita”.

4. DISCUSSÃO

Entrevista feita com um profissional da área da psicologia, referente as Influências das redes sociais na autoimagem ideal, como as pessoas mudam suas fotos nas redes sociais paraobter uma “aceitação” no mundo virtual. O entrevistado não teve seu nome divulgado como forma de preservar sua identidade.

1) A mudança constante de sua selfie em mudar a imagem na rede, poderia levar o indivíduo a umapatologia?

Resposta: Esta é uma questão bastante complexa, pois não é selfie que irá determinar o desencadeamento de uma patologia, mas vários fatores. Se considerarmos que o indivíduoesta pré-disposto ao desenvolvimento de uma patologia ou, se há traços depressivos, por exemplo, a chance da exposição com mudanças constantes na sua imagem, pode sim acarretar em uma patologia, que, de certa forma, já existia de alguma outramaneira.

Comentário: Se o individuo tem traços dos transtornos de Personalidades histriônico e narcisista, a busca incessante por mudar sua imagem, poderá desencadear uma patologia se o mesmo já estiver pré-disposto a desenvolve-la.

2) Podemos dizer que essa mudança seria como uma sabotagem ou como um mecanismo de defesa para oindivíduo?

Resposta: Particularmente vejo como uma autosabotagem, e me faz questionar: Qual a necessidade de modificar sua imagem para os outros? Será que esta pessoa se aceita como ela realmente é Aceita a sua imagem? Aquilo que reflete no espelho todos os dias?

Comentário:A necessidade de seu próprio exibicionismo, e com uma forma de atenção virtual. Essas pessoas vêm distorcendo sua imagem da sua realidade, assim vem mostrando uma realidade fantasiosa para se sentir ‘’ perfeita’’, da mesma forma de autosabotagem com medo derejeição.

3) Quais transtornos podem levam uma pessoa estar sempre mudando sua aparência?

Resposta: Não diria transtornos, mas personalidade, no caso, a personalidade narcisista, histriônica;

Comentário: Narcisismo; define o individuo que admira exageradamente a sua própria imagem e nutre uma paixão excessiva por si mesma. No histriônico o indivíduo busca a apreciação dos outros e gosta de ser o centro da atenção.

4) No ponto de vista psicológico, por que as pessoas buscam tanto a aceitação virtual?

Resposta: Vários podem ser os motivos, entre eles, podemos pensar que o indivíduo não se sente aceito, acolhido pelo círculo social real com o qual a pessoa convive; ou ainda uma forma de se autoafirmar de maneira ilusória.

Comentário: Os indivíduos procuram uma ”fama virtual”, assim eles postam fotos com vários efeitos para ficar no modo em que a sociedade aceite, assim elas esquecem de viver suas vidas aqui no mundo real, assim realizando uma sabotagem consigo mesma.

5. CONCLUSÃO

Concluímos então, que a busca por mudanças corporais ocasionadas pelos padrões impostos pela sociedade, mídia e redes sociais, tornam o indivíduo preso a uma sociedade em que a “beleza ideal” é posta como referencia principal, mas que é inalcançável. E isso gera no indivíduo grandes conflitos, podendo até mesmo desencadear algumas patologias, pois o mesmo não se aceita pelo fato de não estar dentro dos padrões exigidos.

Referências bibliográficas:

BLASI, Gabriela. **Excesso de exposição nas redes sociais – amor próprio, narcisismo ou necessidade de aceitação.** 2015 Disponível em: <http://mundodapsi.com/excesso-de-exposicao-nas-redes-sociais-amor-proprio-narcisismo-ou-necessidade-de-aceitacao/ >Acessado em:03/06/2018

MELLO, Raphael. **Redes Sociais: Narcisismo, Amor Próprio ou Necessidade de Aprovação**.Disponível em:https://www.somostodosum.com.br/clube/artigos/autoconhecimento/redes-sociais-narcisismo-amor-proprio-ou-necessidade-de-aprovacao-46390.html > Acessado em:03/06/2018

MARTINS, Leo. **Testes em redes sociais revelam necessidade de autoconhecimento.** Publicado em: 14/02/2016 Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/testes-em-redes-sociais-revelam-necessidade-de-autoconhecimento-18668368>Acessado em:03/06/2018

ROWE, J. F. FERREIRA. V. HOCH. V. A**. Influência da mídia e satisfação coma imagem corporal em pessoas que realizaram cirurgia plástica**. 2012 Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/achs/article/view/706>Acessado em: 20/06/2018

SOBRINHO, Patrícia Jerônimo. **"meu selfie": a representação do corpo na redesocial facebook.**Disponível em:http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/335>Acessado em: 19/06/2018

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. - Do sintoma à síndrome - 2. ed. Porto Alegre. Artmed, 2008 p.272 a 273.

CAMPOS, Eduarda Lins de Albuquerque. **A representação do corpo na Modernidade: especificidades na publicidade**. Brasília, Outubro de 2007 Disponível em: <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/1640/2/20415199.pdf> Acessado em: 15/06/2018

Barbosa,M.R.,Matos,P.M.&Costa,M.E.**Umolharsobreocorpo:ocorpoontemehoje.** Minas Gerais, 2011 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf> Acessado em:15/06/2018

PAULA, Rosângela Pires. **A influência da mídia na construção da beleza.** Curitiba. Disponível em: <http://docplayer.com.br/65365083-A-influencia-da-midia-na-construcao-da-beleza.html > Acessado em: 20/06/2018